Gravidez precoce entre adolescente

Early pregnancy among adolescents

DOI: 10.55034 /smrv1n1-003

Recebimento dos originais: 05/01/2020
Aceitação para publicação: 05/06/2020

Paulo Henrique Oliveira de Souza
Especialista em Obstetrícia
Faculdade Alpha

Angela Lessa de Andrade
Especialista em Obstetrícia
Faculdade Alpha

Diogenes José Gusmão Coutinho
Especialista em Educação especial e Inclusiva,
Doutor em Biologia pela UFPE Professor da Faculdade Alpha e Unibra – Centro universitário brasileiro

RESUMO
INTRODUÇÃO:A maternidade é um processo complexo em adolescentes, considerando a ausência de planejamentos, relações familiares e conjugais instáveis, adicionados dos aspectos biológicos inerentes à adolescência. OBJETIVO: identificar as atividades de promoção e proteção à saúde das gestantes adolescentes na luz da literatura. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, dos últimos 7 anos. RESULTADOS: Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, diante da busca nas bases de dados foram encontrados um total de 19 artigos, obedecendo aos critérios de inclusão foram eliminados 14 artigos, dos quais apenas 05 foram selecionados. CONSIDERAÇÕES FINAIS:Os programas, voltados para adolescentes, que tratam de temas como sexualidade, gravidez, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis devem, sobretudo, considerar os aspectos sócio-culturais e econômicos da comunidade em questão.

Palavras-chave: gravidez precoce, adolescente, enfermeiro.

ABSTRACT
INTRODUCTION: motherhood is a complex process in adolescents, considering the lack of planning, marital and family relations, added the biological aspects inherent to adolescence. OBJECTIVE: to identify the activities to promote and protect the health of pregnant teenagers in the light of literature. METHOD: an integrative review of literature. RESULTS: among the items included in the integrative review before the search in the databases were found a total of 19 articles, according to the inclusion criteria were eliminated 14 articles, of which only 05 were selected. FINAL THOUGHTS: the programs, aimed at teenagers, who treat topics such as sexuality, pregnancy, prevention of sexually transmitted diseases should, above all, consider the socio-economic and cultural aspects of

the community in question.

Keywords: early pregnancy, adolescent, nurse.

1 INTRODUÇÃO

A maternidade é um processo complexo em adolescentes, considerando a ausência de planejamentos, relações familiares e conjugais instáveis, adicionados dos aspectos biológicos inerentes à adolescência (CREMONESE et al, 2017).

Atualmente, a gravidez na adolescência é considerada um problema mundial de saúde pública, ocorrendo em adolescentes entre 10 e 19 anos. Este acontecimento diverge nas diferentes culturas e contexto, segundo Daniel (2015) 64% desta gravidez não são planejadas, 36% resultam em aborto ilegais e 23% estão associados a morbidades decorrentes da gestação nessa faixa etária como prematuridade, baixo peso ao nascer e aumento dos índices de cesarianas.

A gravidez na adolescência está associada a problemas que se caracterizam pelas condições de vida, dificuldades nas relações familiares, baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade e falta de sucesso profissional (DINIZ, KOLLER, 2012).

Segundo o Ministério da Saúde, nas últimas décadas, a gravidez na adolescência ganhou uma grande importância nos debates da política pública mundial, no Brasil, apresentou uma queda de 17% entre os anos de 2004 a 2017. Em relação às regiões no Nordeste e Sudeste verificou-se 32% de adolescente grávidas, na região Norte temos 14%, na região Sul 11% e a região Centro Oeste com 8%, estas mudanças de padrões estão relacionadas a vários fatores como expansão do programa Saúde na Escola que oferece informação de educação em saúde, levando empoderamento dos próprios adolescentes ao fazer escolhas livres e determinar seu projeto de vida (BRASIL,2018).

Alguns fatores sociodemográficos estão diretamente associados aos riscos de gravides precoce na adolescência, como a situação conjugal insegura, baixa escolaridade, história materna de gestação na adolescência, conhecimento precário sobre o uso de métodos contraceptivos, falta de uso desses métodos e ausência de consultas ginecológicas prévias (NEVES; MENDES; SILVA, 2015).

Segundo os autores supracitados, na fase da adolescência uma gravidez pode desencadear riscos para o bebe como para a mãe, podendo desencadear

transtornos psicológicos e sociais, como: alto risco de retardo de crescimento intrauterino, mortalidade perinatal, diabetes gestacional, dificuldades no parto e pré-eclâmpsia.

Neste sentido, estudos que permitam a compreensão das atividades de promoção e proteção à saúde das gestantes adolescentes, bem como prevenção de doenças, devido à vulnerabilidade desse grupo, são relevantes, pois possibilitam o conhecimento em relação aos trabalhos educativos e humanizado de promoção e proteção à saúde e prevenção de doenças, realizado com adolescentes grávidas, de 12 a 19 anos.

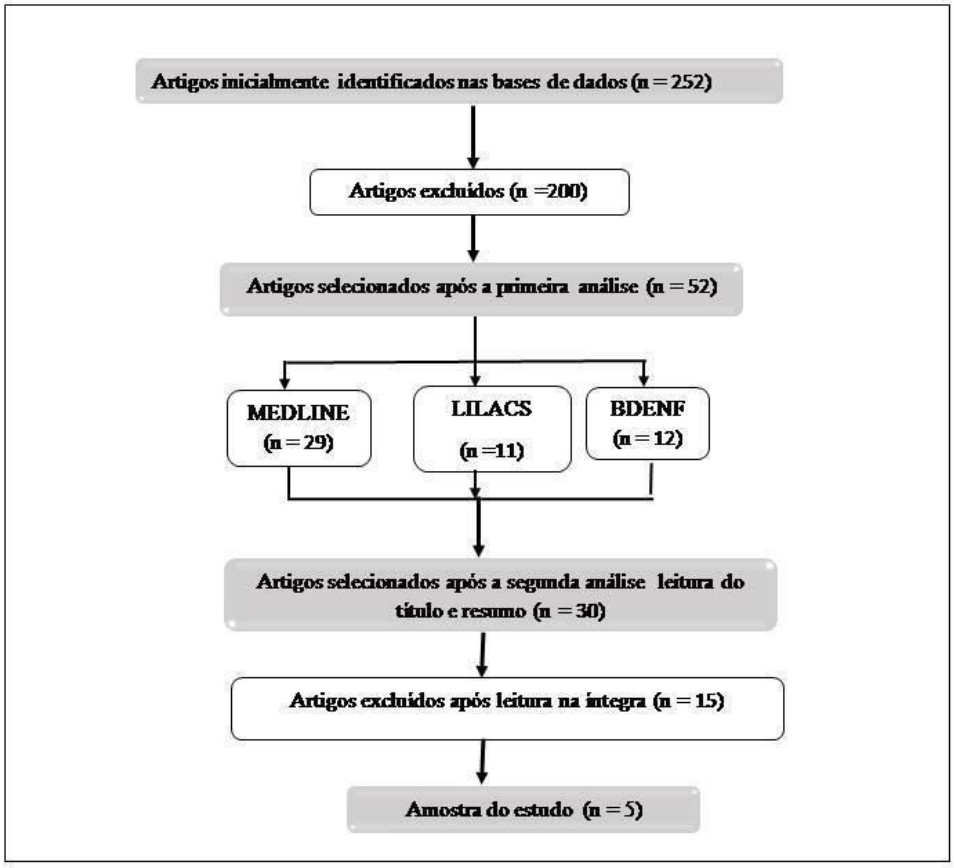
Com isso, apresenta-se como questão de pesquisa: quais as atividades de promoção e proteção à saúde das gestantes adolescentes? Para responder este questionamento, objetivou-se: identificar as atividades de promoção e proteção à saúde das gestantes adolescentes na luz da literatura.

2 METODOLOGIA

Reunir e sintetizar resultados de investigações sobre o tema, conduzida no intuito de atender à questão norteadora: "quais as atividades de promoção e proteção à saúde das gestantes adolescentes?". A partir desse questionamento, procedeu-se às demais etapas para realização da revisão: formulação dos critérios de inclusão, definição das informações a serem extraídas das pesquisas selecionadas, avaliação rigorosa dos estudos incluídos na revisão integrativa, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento.

Para a seleção dos estudos, foram pesquisadas as bases de dados: bases Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e, Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), no período de Setembro e Outubro de 2018. As bases de dados foram escolhidas pela sua grande abrangência de estudos. Realizou-se a seleção dos descritores após consulta ao DeCs. Os descritores/palavras chaves utilizados

foram: Gravidez precoce AND Adolescentes AND Enfermeiro.



Obedeceu-se a mesma sequência na inserção dos descritores para as buscas, e diante do número reduzido de publicações, ampliou-se o estudo retrospectivo há 20 anos,delimitando-se entre 2010 e 2017 o período de busca, com o objetivo de abranger o maior quantitativo de publicações a respeito da temática, visto que não há muito sobre o tema relacionado à enfermagem.

Os artigos selecionados atenderam aos seguintes critérios de inclusão: selecionamos artigos entre os anos de 2010 a 2017, que abordassem a temática, estarem disponíveis na integra, idioma em português. Já os critérios de exclusão foram: não estarem relacionados com o tema proposto “gravidez precoce entre adolescentes”.

Figura 1. Processo de seleção dos estudos. Recife, Pernambuco, 2018.

A busca nas bases de dados com a combinação dos descritores citados resultou primariamente em 1.630 artigos. A leitura seletiva dos artigos foi realizada, inicialmente, com análise do título e resumo. Os artigos duplicados foram registrados apenas uma vez. Para garantir o registro conjunto de informações

relevantes ao
tema, foi utilizado instrumento próprio para análise dos artigos, o qual incluía dados de identificação (período publicado, idioma, país), aspectos metodológicos dos estudos (delineamento da pesquisa, amostragem e tratamento dos dados) e principais resultados e conclusões.

3 RESULTADOS

Na presente revisão integrativa, analisou-se 19 que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e, a seguir, apresentar-se-á um panorama geral dos artigos avaliados.

Dentre os artigos incluídos na revisão integrativa, diante da busca nas bases de dados foram encontrados um total de artigos, obedecendo aos critérios de inclusão foram eliminados 14 artigos, dos quais apenas 05 foram selecionados.

Quadro 1 – Caracterização segundo a análise de dados, título, ano, periódico e método dos artigos encontrados na base de dados on-line, 2018.

Nº	TÍTULO /ANO	AUTOR	TIPO DE ESTUDO	PERIÓDICO	POPULAÇÃO	OBJETIVO
01	Considerações atuais sobre gravidez na adolescência /2010	Manfré CC, Queiróz SG, Matthes ACS	Revisão sistemática da literatura	R. bras. Med. Fam. e Comun	41 artigos	Os principais aspectos que envolvem a gravidez na adolescência, bem como suas consequências na vida da adolescente, de seu filho e no meio social em que vive.
02	Gravidez na adolescência: reconhecimento do problema para atuação do enfermeiro na sua prevenção. /2015	Thayane Moreira Almeida e Leonardo Santana Rocha	Revisão bibliográfica	Anais VII SIMPAC	Artigos e sites governamentais	Focar o olhar no comportamento das adolescentes, bem como identificar possíveis situações precursoras da gravidez, como: problemas familiares, abuso de

						drogas, comunicação familiar escassa, falta de informação, entre outros.
05	Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção e prevenção em saúde 2015	Ariane Mendonça Neves 1 Lorena Campos Mendes 2 Sueli Riul da Silva	relato de experiência	Rev Min Enferm	330 adolescentes	Relatar a experiência e descrever as atividades de um trabalho educativo e humanizado de promoção e proteção à saúde e prevenção de doenças, realizado com adolescentes grávidas, de 12 a 19 anos
03	Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência /2016	Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, et al.	Estudo quantitativo de abordagem exploratória	R. Enferm. Cent. O. Min	15 enfermeiros que trabalham nas ESF	Identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família (ESF) do município de Divinópolis-MG para a prevenção da gravidez na adolescência

4 DISCUSSÕES

Encontramos uma carência de programas específicos para os adolescentes, ficando claro que as ações de orientações e prevenção implementados pela atenção básica, envolve todos os profissionais de saúde. A atenção à saúde para os adolescentes deve ser mais incisiva por parte dos educadores e governos, devido a falta do conhecimento sobre anticoncepcionais, anatomia e sexualidade que implica para uma gravidez precoce (MANFRÉ; QUEIRÓZ; MATTHES, 2010).

Os programas de saúde do governo, junto com as equipes de saúde que atuam na atenção primária possui um papel fundamental na transmissão de conhecimento para os adolescentes, realizando ações de prevenção como: abordando temas como educação sexual e reprodutiva, prevenção das DST e evitar gravides indesejada (ROCHA e ALMEIDA, 2015).

Detectaram que essa prevenção e orientação sobre o sexo seguro além de evitar riscos fisiológicos, proporciona aos adolescentes melhores condições de vida, evitando assim o abandono escolar, violências e baixa renda desta população.

A gravides precoce entre adolescentes é um assunto que deve ser bem mais discutido, e os profissionais de saúde devem traçar ações educativas/preventivas com vistas a gravides precoce de adolescentes e trabalhar com os adolescentes e seus familiares. Estas ações envolvem o diálogo com o adolescente, a transmissão do conhecimento sobre anticonceptivos, a distribuição de panfletos e cartilhas que esclareçam sobre o assunto e as orientações com dinâmicas, grupos operativos e individuais (RIBEIRO et al, 2016).

As atividades educativas são importantes, pois promovem a educação em saúde e permitem a troca de saberes entre os palestrantes e os ouvintes, sendo atribuições do enfermeiro a capacitação do indivíduo, o estímulo e a promoção ao autocuidado. Por meio da exposição verbal e da utilização de material de apoio como cartilhas, cartazes com imagens auto explicativas e demonstração de alguns métodos contraceptivos transmitem-se informações importantes às adolescentes e seus acompanhantes, referentes ao ciclo gravídico-puerperal (NEVES; MENDES; SILVA, 2015).

As atividades extensionistas proporcionaram acréscimo cultural, educativo e científico, resultando na troca de saberes entre os ouvintes e as mesmas, além de beneficiar a população. Evidenciou-se como principal limitação para a execução das atividades o espaço físico, visto que a atividade acontecia na sala de espera do ambulatório, ocorrendo muitas interrupções no momento da atividade, uma vez que não havia um espaço exclusivo para a realização do trabalho (NEVES; MENDES; SILVA, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os programas, voltados para adolescentes, que tratam de temas como

sexualidade, gravidez, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis devem, sobretudo, considerar os aspectos sócio-culturais e econômicos da comunidade em questão.

O planejamento familiar tem como objetivo ampliar e qualificar a atenção ao planejamento familiar, que inclui a assistência à infertilidade, garantir a oferta de métodos-anticoncepcionais e ampliar o acesso de mulheres as informações sobre as opções de métodos anticoncepcionais, estimulando ainda a inclusão dos homens, mulheres e adolescentes nas ações do planejamento familiar (VIEIRA, 2017).

Pelos estudos científicos analisados na revisão de Silva et al (2016), percebemos que é extremamente importante a realização de práticas educativas inovadoras, utilizando-se do lúdico como forma de estimular a adesão dos jovens e adolescentes ao planejamento familiar. Embora estas atividades se mostrem desafiadoras para os profissionais de saúde, sua utilização deve ser incentivada.

A prevenção da gravidez indesejada na adolescência deve proporcionar o recebimento de informações adequadas sobre educação sexual e métodos

contraceptivos, além de garantir que os adolescentes sejam ouvidos, a fim de que se possa expor idéias, temores e dúvidas.

Os profissionais de saúde devem buscar o estabelecimento de um relacionamento de confiança com esses adolescentes a fim de prevenir o afastamento e a não adesão aos programas voltados para essas questões.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thayane Moreira; ROCHA, Leonardo Santana. Gravidez na Adolescência: Reconhecimento do Problema para Atuação do Enfermeiro na sua Prevenção. ANAIS SIMPAC, v. 7, n. 1, 2017.

AZEVEDO, Walter Fernandes et al. Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. 2015.

BERLOFI, Luciana Mendes et al. Prevenção da reincidência de gravidez em adolescentes: efeitos de um Programa de Planejamento Familiar. Acta Paulista de Enfermagem, 2006.

BRITO PITILIN, Erica; MOLENA-FERNANDES, Carlos Alexandre; DA SILVA FILHO,
Cláudio Claudino. Os serviços de saúde sob a ótica da adolescente grávida: uma revisão integrativa da literatura. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 5, n. 3, p. 563-572, 2015.

CATHARINO, Tânia Ribeiro; GIFFIN, Karen. Gravidez e Adolescência–investigação de um problema moderno. Anais, p. 1-20, 2016.

CREMONESE, Luiza et al. Apoio social na perspectiva da puérpera adolescente. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 1-8, 2017.

DIAS, Ana Cristina Garcia; TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. Paidéia (Ribeirão Preto): cadernos de psicologia e educação. Vol. 20, n. 45,(jan./abr. 2010), p. 123-131., 2010.

GAMA, Silvana Granado Nogueira da; SZWARCWALD, Célia Landmann; LEAL, Maria do Carmo. Experiência de gravidez na adolescência, fatores associados e resultados perinatais entre puérperas de baixa renda. Cadernos de Saúde Pública, v. 18, p. 153-161, 2002.

GURGEL, Maria Glêdes Ibiapina et al. Gravidez na adolescência: tendência na produção científica de enfermagem. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 12, n. 4, p. 799-805, 2008.

LIMA, Géssica Kyvia Soares de et al. Autocuidado de adolescentes no período puerperal: aplicação da teoria de Orem. Rev. enferm. UFPE on line, v. 11, n. supl. 10, p. 4217-4225, 2017.

MANFRÉ, Camila Cristina; DE QUEIRÓZ, Sara Gomes; MATTHES, Ângelo do Carmo Silva. Considerações atuais sobre gravidez na adolescência. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 5, n. 17, p. 48-54, 2010.

NEVES, Ariane Mendonça; MENDES, Lorena Campos; SILVA, Sueli Riul da. Práticas educativas com gestantes adolescentes visando a promoção, proteção

e prevenção em saúde. Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 1, p. 241-248, 2015.

NOGUEIRA, Amanda Moraes et al. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: A PRESENÇA
DO ENFERMEIRO. Revista Eletrônica de Enfermagem do Vale do Paraíba, v. 1, n. 07, 2015.

RIBEIRO, Viviana Carla da Silva et al. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. Rev. enferm. Cent.-Oeste Min, v. 6, n. 1, p. 1957-1975, 2016.

RIBEIRO, José Francisco et al. Complicações obstétricas em adolescentes atendidas em uma maternidade pública de referência. Rev. enferm. UFPE on line, v. 11, n. 7, p. 2728-2735, 2017.

SILVA, Karla Rona et al. Planejamento familiar: importância das práticas educativas em saúde para jovens na atenção básica. Revista Eletrônica Gestão e Saúde, n. 1, p. 327-342, 2016.

SANTOS, Jaqueline Silva et al. Cuidado cotidiano da criança: necessidades e vulnerabilidades na perspectiva de mães adolescentes. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 18, 2016.

VIEIRA, Thaiane Santos. Planejamento familiar para adolescentes: potencialidades e limitações. Ciência & Desenvolvimento-Revista Eletrônica da FAINOR, v. 6, n. 1, 2013.

Camaragibe; 01 de Dezembro de 2021.